

Oração dominical

5 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 7 fevereiro 2021

**Vinde, meus filhos, vinde e escutai-me:
Eu sou o caminho, a Verdade a Vida! – diz o Senhor.**

Porque o Senhor é um Deus grande,
grande rei acima de todos os deuses;
nas suas mãos estão as profundezas da terra /
e os cumes das montanhas lhe pertencem;
é dele o mar: foi Ele quem o fez,
e a terra firme que suas mãos plasmaram

Irmãos:

Marcos apresenta-nos um Jesus taumaturgo: curava os doentes, *muitas pessoas*, diz o texto evangélico. E o povo alvoroçou-se: cá está o nosso salvador, isto é, o curador dos nossos males!

O evangelista não o diz, mas talvez tivessem pensado em fazê-lo rei, como aconteceu noutra vez e noutro lugar (Jo 6,15). Mas ele retirou-se para um sítio ermo e disse-lhes: “Vamos a outros lugares, a fim de pregar o Evangelho aí também; foi para isso que eu vim” (Mc 1,28).

Neste lugar transitório mantém-me mendigo
Desviando-me de mim – não
Da tua mão
[...]

Kyrie, eleison!

Conduz-me
Para a esquerda e para a direita, roda-me sempre
Para a saída

Christe, eleison!

Deixa-me ser a porta no eixo
Posta para trás pela mão de quem entra
Deixa-me ser o chão assiduamente [...]

(Daniel Faria – *Poesia*)

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Livra-nos, Senhor, das quimeras e mitos modernos,
como nos livraste dos ídolos e dos mitos antigos.

A desordem da inteligência multiplica,
hoje como ontem,

desigualdades, vaidades e horrores
que enchem a terra de misérias.

Mas o teu Cristo está connosco.

Aconteça o que acontecer, não teremos medo
dos demónios dos homens.

Mas sustenta a nossa fé!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na unidade do Espírito Santo

Amen!

Leitura do Livro de Job (Job 7,1-4.6-7)

Job tomou a palavra, dizendo: *Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: «Quando é que me levanto?». Se me levanto: “Quando chegará a noite?”, e agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. Recordai-vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade.*

Aleluia!

Se alguém estiver ao meu serviço, que me siga,
e onde eu estiver, aí estará o meu servidor.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (Mc 1,29-39)

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo lhe falaram dela. Jesus aproximou-se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-lhe todos os doentes e possessos, e a aldeia em peso ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-se e saiu. Retirou-se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando o encontraram, disseram-lhe: *Todos te procuram*. Ele respondeu-lhes: *Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que eu vim*. E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Aleluia!

Homilia

Lebrámo-nos que Marcos informa (Mc 1,21-28) do que aconteceu naquele dia, na sinagoga de Cafarnaúm: Jesus ensinou ali de uma tal maneira que toda a gente se impressionou e convenceu, contrariamente ao *paleio* dos sacerdotes do Templo.

Saindo depois da sinagoga, foi imediatamente a casa dos irmãos Simão e André, pois que a sogra do primeiro “estava de cama, com febre” (1,30).

A maior parte do seu tempo Jesus destinava-o a visitar e curar

enfermos. Que enfermidades?

Febres, tumores, pestes, deficiências físicas e quanto mais!, era tudo entendido como castigos do pecado e causa imediata de uma enfermidade. A cura do que fosse, era resultado de um ritual a que o enfermo se submetia muito mais que à medicina do tempo.

Mas, numa palavra, Jesus “curava ao povo todas as doenças e enfermidades” (Mt 4,23-25), e a maior parte dos “males do demônio”, doenças de todo o gênero, tosses, febres, diarreias, males de todo o gênero, de desgraças do mais duro da vida, da dor e do sofrimento...

Por isso, multidões enormes procuravam-no e seguiam-no, vindas da Galileia, da Decápole (as 10 cidades de influência romana), de Jerusalém, da Judeia e até do outro lado do Jordão.

Os evangelistas Lucas e João dão-nos notícia da grande atenção de Jesus à doença que enfrentou durante a viagem que realizou pela Galileia abaixo até Jerusalém.

Lucas — “caríssimo médico” — assim chamado por Paulo na Carta que escreveu aos Colossenses (Col, 4,14) — era médico. Como tal, no seu evangelho deixou-nos 10 notícias, de como Jesus enfrentou a doença.

Antes de mais nada percebeu o que Jesus disse de si próprio – digamos assim! – com palavras de Isaías: “O Espírito do Senhor está sobre mim” (4,18) e “Médico, cura-te a ti mesmo”! (4,23)

“Um dia, quando Jesus ensinava... o poder do Senhor levava-o a realizar curas” (5,17); “uma grande multidão de toda a Judeia... que acorrera para o ouvir e ser curada dos seus males” (6,18);

“Jesus curava a muitos das suas doenças, padecimentos e espíritos malignos e concedia vista a muitos cegos” (7,21).

“Acompanharam Jesus algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades” (8,2), ele “chamou os Doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curarem doenças” (9,1).

E Jesus disse aos 72 discípulos: “Em qualquer cidade em que entrardes curai os doentes que nela houver” (10,9).

“O chefe da Sinagoga, indignado por ver que Jesus fazia cura ao sábado...!” (13,14)

Uma vez, numa barafunda no Templo, um judeu feriu com uma espada a orelha do Sumo Sacerdote. Jesus interveio e disse: “Basta, deixai-os!”. E, reparando-lhe a orelha, curou-o (22,51).

João conta o que sabe também.

Um funcionário real foi ter com Jesus a pedir-lhe que fosse curar o seu filho que estava a morrer (4,47); que um judeu que tinha sido curado, num sábado, não sabia quem o tinha curado e, portanto, “se afastou da multidão” (5,13). Outra vez, “Podereis indignar-vos por eu ter curado um homem ao sábado?”, perguntou Jesus aos do Templo! (7,23). E apontou ainda mais sinais que Jesus realizou aos que não acreditavam nele”.

“... ao entardecer, apresentaram-lhe muitos *possessos*, mas ele, com a sua palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam doentes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: *Ele tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas dores*” (Mt 8,16-17).

Seja como for, ontem como hoje, um homem como o Nazareno esmagava as pessoas mais do que se imagina, perante problemas complexos e difíceis como pandemias, coronas e vírus, mas também momentos de felicidade fugazes, sé é que os há!

A saúde?, a economia?, a convivência?, estes grandes problemas da vida do nosso tempo são muito diferentes, nos países, nas culturas, e mesmo nas religiões.

Jesus ensinou-nos a suportar o sofrimento, mas também a encontrar o caminho que nos leve a Deus.

Preces

Atende, Senhor, a oração da tua Igreja,
confrontada nestes dias com situações novas,
para que ela, sob o pretexto da Eternidade,
não se recuse às exigências do Tempo!

**A Palavra de Deus é a Verdade,
Sua lei Liberdade!**

Dá aos ministros que presidem e servem em teu Nome
inteligência, inspiração, prudência e desassombro,
para não se enredarem em falsas questões
nem se prestarem aos jogos e alianças deste Mundo!

**A Palavra de Deus é a Verdade,
Sua lei Liberdade!**

Dá, Senhor, aos Discípulos do teu Cristo
o teu modo de agir no Tempo,
para que o “carácter” batismal que os marcou
apareça vincado no quotidiano das nossas vidas!

**A Palavra de Deus é a Verdade,
Sua lei Liberdade!**

(momento de silêncio para preces individuais)

**A Palavra de Deus é a Verdade,
Sua lei Liberdade!**

Cântico meditativo

Nada es imposible para ti (Lc 1, 37)

(Hermana Glenda)

Por qué tengo miedo si nada es imposible para ti

[Porque tenho medo, se nada é impossível para ti]

Por qué tengo tristeza si nada es imposible para ti

[Porque tenho tristeza, se nada é impossível para ti]

Nada es imposible para ti, nada es imposible para ti

[Nada é impossível para ti, nada é impossível para ti,]

Por qué tengo dudas si nada es imposible para ti

[Porque tenho dúvidas, se nada é impossível para ti]

Enséñame a amar, por qué nada es imposible para ti

[Ensina-me a amar, porque nada é impossível para ti]

Enséñame a perdonar, por qué nada es imposible para ti

[Ensina-me a perdoar, porque nada é impossível para ti]

Nada es imposible para ti, nada es imposible para ti

[Nada é impossível para ti, nada é impossível para ti,]

Tú te hiciste hombre por qué nada es imposible para ti

[Tu fizeste-te Homem, porque nada é impossível para ti]

Tú venciste la muerte por qué nada es imposible para ti

[Tu venceste a morte, porque nada é impossível para ti]

Tú estás entre nosotros por qué nada es imposible para ti

[Tu estás no meio de nós, porque nada é impossível para ti]

Nada es imposible para ti, nada es imposible para ti

[Nada é impossível para ti, nada é impossível para ti,]

Por qué tengo miedo si nada es imposible para ti

[Porque tenho medo, se nada é impossível para ti]

Nada es imposible para ti, nada es imposible para ti

[Nada é impossível para ti, nada é impossível para ti,]

Pai Nosso

Oração final

Oremos (...)

Diante de nós está a Terra tão amada por Deus!

Amá-la-emos como Jesus, seu Filho,

a amou e salvou.

Não teremos repugnância das misérias dos homens

nem faremos pouco das dores do Mundo.

Não fomos enviados a julgar, mas a absolver.

Que as mãos de Jesus sejam as nossas,

que os nossos pés anunciem boas novas

e que a nossa boca diga por toda a parte

que o Reino de Deus finalmente chegou.

Amen!

Final

**Ditosos os que Te louvam sempre,
ditosos aqueles de quem és a força;
pois se decidem a ser peregrinos,
ditosos aqueles de quem és a força!**

Senhor Deus do Universo, ouve a minha oração;
és o meu escudo, olha o rosto do teu ungido.
Vale mais um dia na Tua presença, que mil na solidão.

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2.^a-feira: Gn 1, 1-19; Sl 103; Mc 6, 53-56
3.^a-feira: Gn 1, 20 - 2, 4a; Sl 8; Mc 7, 1-13
4.^a-feira: Gn 2, 4b-9.15-17; Sl 103; Mc 7, 14-23
5.^a-feira: Gn 2, 18-25; Sl 127; Mc 7. 24-30
6.^a-feira: Gn 3, 1-8; Sl 31; Mc 7, 31-37
Sábado: Gn 3, 9-24; Sl 89; Mc 8, 1-10